

Prevenção, Educação e Promoção da Saúde

Desenvolver e apoiar ações de prevenção, educação e promoção da saúde, que visem:

- estimular a permanência dos idosos na comunidade, junto às famílias, desempenhando um papel social ativo;
- preservar o maior grau de autonomia e independência;
- priorizar o auto cuidado e o cuidado informal;
- estimular a formação de grupos auto-ajuda e grupos de convivência;
- difundir informações necessárias à preservação da saúde.

Estudos e Pesquisas

Apoiar e realizar estudos e pesquisas objetivando desenvolver um sistema de informação sobre a população idosa para subsidiar o planejamento, execução e avaliação das ações.



PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO



ANÁLISE DA SITUAÇÃO

No Brasil, o aumento da população idosa tem ocorrido de forma bastante acentuada.

Isto acontece, principalmente pelo decréscimo das taxas de fecundidade e mortalidade que tem se observado durante as últimas décadas.

A expectativa de vida dos brasileiros vem aumentando consideravelmente. O grupo etário de 60 anos ou mais é o que mais cresce proporcionalmente, na população brasileira.

Em 1991, o país tinha cerca de 11 milhões de idosos, o que representava 7,3% da população geral. As estimativas indicam que no ano de 2025 o Brasil deverá ter mais de 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, o que representará 15% da sua população. O Brasil terá, então, a 6ª população de idosos do mundo, em número absolutos.

Mudanças na população de países que terão mais de 16 milhões de pessoas com 60 anos ou mais no ano 2025

Países	População (000 000)					
	Class. em 1950	1950	1975	2000	2025	Class. em 2025
China	1º	42	73	134	284	1º
Índia	2º	32	29	65	146	2º
URSS	4º	16	34	54	71	3º
EUA	3º	18	31	40	67	4º
Japão	8º	6	13	26	33	5º
Brasil	16º	2	6	14	32	6º
Indonésia	10º	4	7	15	31	7º
Paquistão	11º	3	3	7	18	8º
México	25º	1	3	6	17	9º
Bangladesh	14º	2	3	6	17	10º
Nigéria	27º	1	2	6	17	11º

Fonte: World Health Statistics Annuals, 1979, 1982.

Além das consequências sociais e econômicas dessa mudança radical da pirâmide etária, pode-se prever consequências epidemiológicas de alto impacto no Sistema de Saúde.

O Ministério da Saúde desenvolve um Programa de Saúde para os idosos visando contribuir para a melhoria das suas condições, adequando a estrutura do Sistema Único de Saúde às necessidades dos idosos.

Objetivo do Programa

Garantir a atenção integral à saúde do idoso, através de ações e serviços que visem a prevenção, promoção e recuperação da saúde nos diversos níveis de complexidade do Sistema Único de Saúde.

Estratégias de Ação

Articulação Interinstitucional

Estabelecer uma ação integrada com instituições governamentais e não governamentais para operacionalização da Política Nacional do Idoso visando o seu bem estar físico, mental e social.

Organização da Rede de Serviços

Estimular e apoiar a organização da rede de serviços de saúde para atender adequadamente o idoso, através da:

- hierarquização do atendimento a partir das unidades básicas de saúde;
- implantação de Unidades de Referência com equipe multiprofissional e médico com competência na área de geriatria;
- estruturação de Centros de Referência com características de assistência à saúde, de pesquisa, de treinamento e de avaliação;
- acesso a assistência hospitalar;
- implantação de Centro-dia, Hospital-dia e atendimento domiciliar.

Formação e Capacitação de Recursos Humanos

Promover e apoiar a realização de eventos para capacitar os profissionais de saúde nas áreas de gerência, planejamento, pesquisa e assistência geriátrica e gerontológica.

Estimular a inclusão do ensino de geriatria e gerontologia nos cursos de graduação e pós-graduação.